



## DIRETORENDEIRA OU MERENDETORA?

Mariséte Ferreira Borges Estrela

Margareth Martins de Araújo

Rita de Cássia da Silva Carvalho

Imprevistos acontecem. Mas, sabe aqueles dias em que todos os problemas acontecem de uma só vez? Não acredita? Ah! Você não conviveu em um CIEP! Pois é, aconteceu conosco. Certo dia (que dia!). Algumas merendeiras do mesmo turno adoeceram e não tínhamos pessoal de apoio suficiente para remanejar para a cozinha. Todos os professores e alunos em sala. O que fazer?

A diretora geral e eu resolvemos assumir a cozinha!

De jaleco e touca lá fomos nós...

Como a liberação dos gêneros era feita por turnos, pudemos ir testando a quantidade de temperos durante o preparo. Com a chegada de uma merendeira do horário intermediário, ficou mais fácil...

Na hora de servir, as crianças vinham rindo, até que uma perguntou à diretora geral:

\_ Tia, vocês são diretorendeiros ou merendetoas?

Refletindo...

Importa ressaltar que experienciamos uma escola de horário integral e educação integral, na qual professores e alunos partilhavam das conquistas, possibilidades e limitações de um cotidiano escolar repleto de desafios. Uma escola de horário integral exige de seus gestores um time administrativo diferenciado, pois os planejamentos também ocorrem de forma integral. Por exemplo, o atraso na elaboração da merenda,



compromete todo o planejamento do dia, afetando inclusive a distribuição dos gêneros alimentícios nos demais horários. Trata-se de uma escola de alta complexidade que se move em um tempo-espaço diferenciado, extremamente rápido, exigindo de seus profissionais um pensar-agir acelerado, múltiplo e complexo, que acompanha na mesma dimensão a velocidade das movimentações dos alunos e profissionais envolvidos na dinâmica escolar.

Algo não aprendido nos bancos escolares, o profissional ao aceitar administrar a situação, aprende como fazer, confirmando Araújo (2015), a prática é pedagógica, para aqueles que se permitem aprender com ela. Aprendemos no caminho a administrar, a responder desafios, com impactos em nossa vida pessoal. Uma verdadeira capacitação em serviço, que ativa nos sujeitos envolvidos a possibilidade de fazer diferente, o já feito ou o ainda não realizado.